

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

ClimAdaPT.Local – 31 de Outubro, Lisboa

Municípios que participam no projeto ClimAdaPT.Local discutem a futura Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas

Lisboa, 31 de Outubro de 2016

Os 30 municípios envolvidos no projeto ClimAdaPT.Local discutiram, na passada sexta-feira, dia 28 de outubro, os termos institucionais e organizacionais da futura Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas, numa reunião de trabalho, que decorreu em Sintra.

A Rede, que visa dar continuidade à dinamização da adaptação local às alterações climáticas, deverá ser composta inicialmente, pelos municípios de Almada, Cascais e Sintra, parceiros do **ClimAdaPT.Local**, pelos 26 municípios-piloto beneficiários deste projeto (1) e pelo município de Mafra, que tem estado a preparar a sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, beneficiando das metodologias definidas no projeto.

Pretende-se que a criação e implementação desta Rede resulte exclusivamente da vontade expressa das autarquias parceiras, pelo que será subscrita uma “Carta de Compromisso” por todas as entidades que a pretendam integrar. A subscrição desta “Carta de Compromisso” irá acontecer durante a Sessão de Encerramento do projeto ClimAdaPT.Local, a realizar no dia 9 de Dezembro, e que contará com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes.

Missão e objetivos da Rede

Esta Rede terá como missão aumentar a capacidade dos municípios portugueses para incorporar a adaptação às alterações climáticas nas respetivas políticas, instrumentos de planeamento e intervenções locais.

A Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas deverá assumir os seguintes objetivos principais:

- Facilitar a troca de experiências entre municípios, fortalecendo as práticas em curso e o desenvolvimento de soluções inovadoras, alargando as práticas de adaptação local a mais municípios;
- Promover a troca de conhecimento e de experiências entre as autarquias locais, as instituições de ensino superior e do sistema científico e tecnológico, as empresas e o tecido associativo, ao nível da adaptação local;



ClimAdaPT.Local
Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas



**AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE**



Fundo português de Carbono

- Promover relações de cooperação internacional com outras redes e estruturas, facilitando a incorporação de novas abordagens e soluções e divulgando as práticas implementadas pelos municípios portugueses;
- Promover a capacitação das autarquias, nomeadamente dos eleitos e dos técnicos, no domínio da adaptação às alterações climáticas ao nível local;
- Gerir e ampliar o sistema de informação de apoio à capacitação na adaptação às alterações climáticas desenvolvido no âmbito do ClimaAdaPT.Local.

Além destes objetivos principais, a Rede aspira ainda contribuir para:

- A adoção de políticas, programas, medidas e legislação facilitadora da adaptação ao nível local e na criação e no desenho de instrumentos de financiamento que apoiem a implementação de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas;
- A disseminação das práticas de planeamento estratégico da adaptação às alterações climáticas e da sua integração no planeamento e ordenamento do território;
- A sensibilização as comunidades locais e os diversos atores setoriais para as questões da adaptação às alterações climáticas

Contacto para mais informações:

ClimAdaPT.Local

Madalena Martins

(+351) 966 484 942

madalenamartins@quercus.pt

www.climadapt-local.pt

Enquadramento do projeto

O consórcio responsável pelo ClimaAdaPT.Local é liderado pelo centro de investigação CCIAM/CE3C da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e constituído por entidades portuguesas e norueguesas (académicas, empresas, ONG e municípios) – entre as quais a Quercus – envolvidas em estudos, elaboração de estratégias e implementação de ações de adaptação, assim como no planeamento e gestão do território ao nível municipal e regional.

O projeto ClimaAdaPT.Local está integrado no Programa AdaPT, gerido pela Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA, IP), enquanto gestora do Fundo Português de Carbono (FPC), no valor total de 1,5 milhões de euros cofinanciados a 85% pelo EEA Grants e a 15% pelo FPC. O projeto beneficia de um apoio de 1,270 milhões de euros da Islândia, Liechtenstein e Noruega através do programa EEAGrants, e de 224 mil euros através do FPC.

(1) Os 26 municípios beneficiários do ClimaAdaPT.Local são: Amarante, Barreiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Castelo de Vide, Coruche, Évora, Ferreira do Alentejo, Figueira da Foz, Funchal, Guimarães, Ílhavo, Leiria, Lisboa, Loulé, Montalegre, Odemira, Porto, São João da Pesqueira, Seia, Tomar, Tondela, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Franca do Campo.

